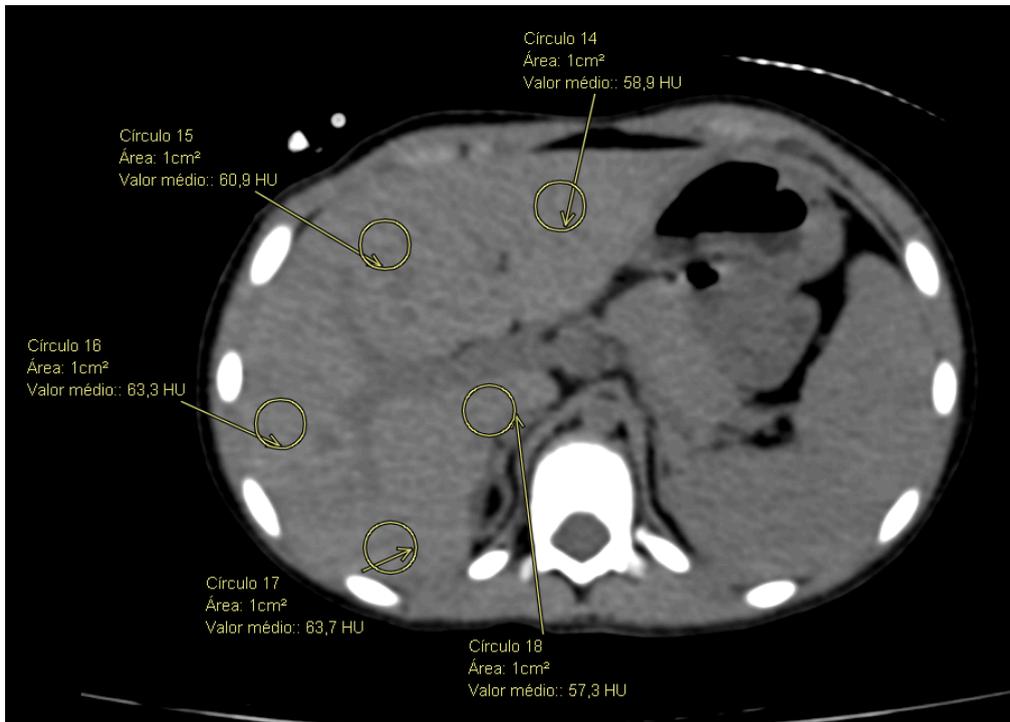
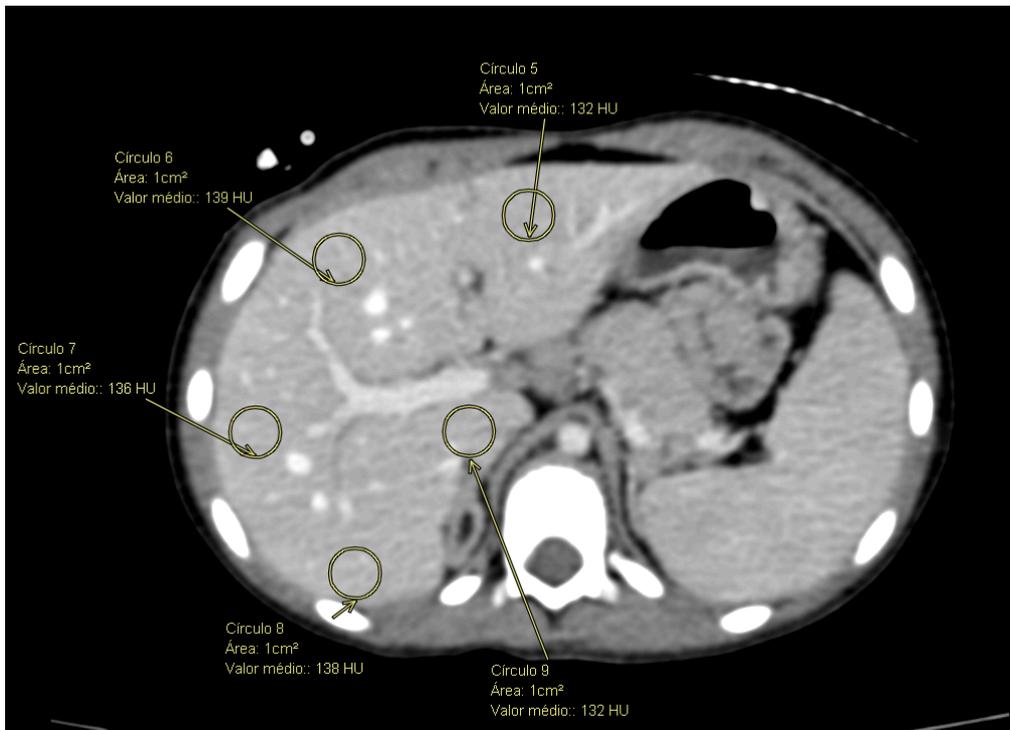


Figura 1: Medição de realce através da distribuição de ROIs nos segmentos hepáticos antes da injeção de contraste no protocolo de peso corporal magro (PCM).



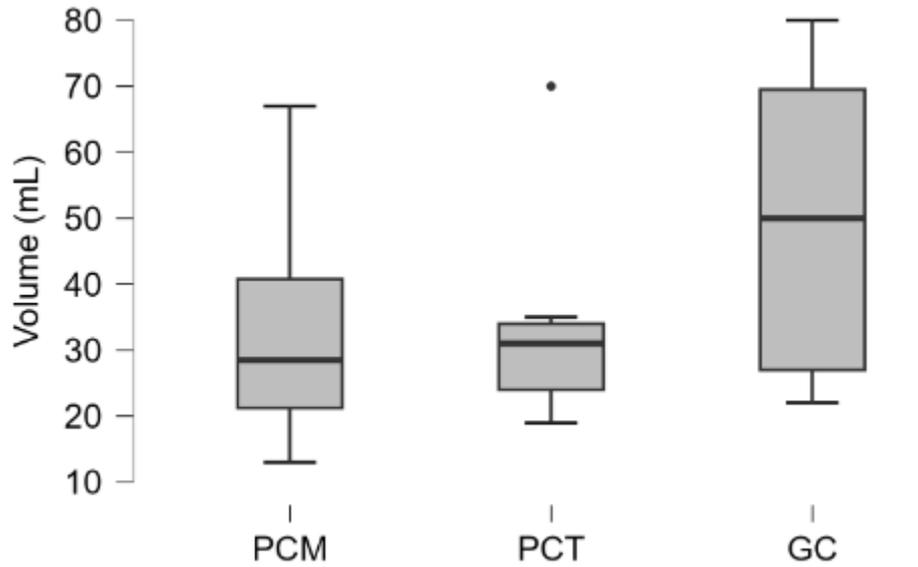
Fonte: dados da autora, 2024

Figura 2: Medição de realce através da distribuição de ROIs nos segmentos hepáticos após injeção de contraste no protocolo de peso corporal magro (PCM).



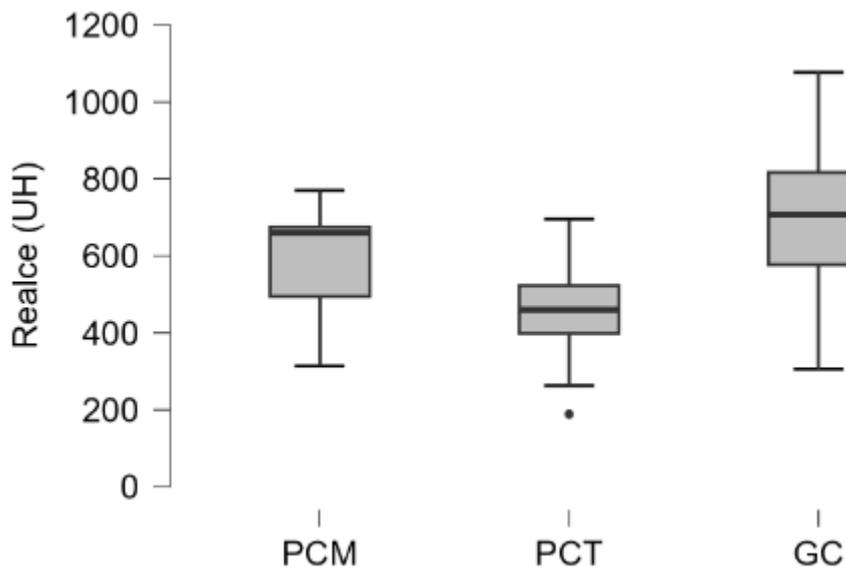
Fonte: dados da autora, 2024

Figura 3: Comparação de volume (mL) entre os grupos peso corporal magro (PCM), peso corporal total (PCT) e grupo controle (GC) em pacientes pediátricos submetidos a exames de tomografia computadorizada (TC) de abdome com contraste iodado.



Fonte: dados da autora, 2024

Figura 4: Comparação do realce hepático, em unidades de Hounsfield (UH), entre os grupos PCM, PCT e GC em pacientes pediátricos submetidos a exames de tomografia computadorizada (TC) de abdome com contraste iodado.



Fonte: dados da autora, 2024